

ANÁLISES DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA A MEDIÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA NO BAIRRO MARIA LUÍZA NA CIDADE DE CASCAVEL/PR¹

FILIPAK, Thiago Moreto.²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.³
DIAS, Solange Irene Smolarek.⁴

RESUMO

As análises ora apresentadas divulgam para a comunidade acadêmica resultados finais de pesquisa elaborada e já, em dois eventos científicos, parcialmente publicados. Tal pesquisa teve como assunto, em todas as publicações ocorridas, dar continuidade ao trabalho que estuda o FIB em bairros da cidade de Cascavel/PR. O objetivo geral da presente publicação foi de analisar os dados obtidos na medição do FIB no bairro Periolo, bem como compará-los com os obtidos em pesquisa anterior, que aferiu o FIB dos bairros Neva e Morumbi. Nesta publicação, apresenta-se inicialmente o embasamento teórico para a realização das análises. Na continuidade, apresenta-se a metodologia proposta e, por fim, realiza-se as análises dos dados obtidos individualmente no bairro Maria Luíza e em conjunto com os demais bairros já estudados: Neva e Morumbi. Os resultados obtidos nestas análises apontam que o bairro Maria Luíza possui indicadores de FIB percentuais mais elevados que o do bairro Neva e do bairro Morumbi. Em pesquisas anteriores, o bairro Neva foi considerado como o mais rico na cidade de Cascavel.

PALAVRAS-CHAVE: FIB, Cascavel/PR, Bairro (Maria Luíza).

ANALYSIS OF THE RESULTS OBTAINED FOR THE MEASUREMENT OF THE GROSS INTERNAL HAPPINESS INDEX IN THE MARIA LUÍZA NEIGHBORHOOD IN THE CITY OF CASCAVEL/PR

ABSTRACT

The analyzes presented here disclose to the academic community the final results of research elaborated and already, in two scientific events, partially published. This research had as its subject, in all the publications that occurred, to continue the work that studies the FIB in neighborhoods of the city of Cascavel/PR. The general objective of the present publication was to analyze the data obtained in the measurement of FIB in the Maria Luíza neighborhood, as well as to compare them with those obtained in previous research, which measured the FIB of the Neva and Morumbi neighborhoods. In this publication, the theoretical basis for carrying out the analyses is initially presented. Next, the proposed methodology is presented and, finally, the analyzes of the data obtained individually in the Maria Luíza neighborhood and together with the other neighborhoods already studied are carried out: Neva and Morumbi. The results obtained in these analyzes indicate that the Maria Luíza neighborhood has higher FIB indicators than those of the Neva neighborhood and the Morumbi neighborhood. In previous research, the Neva neighborhood was considered as the richest in the city of Cascavel.

KEYWORDS: FIB, Cascavel/PR, Neighborhood (Maria Luíza).

¹ A presente publicação dá continuidade à pesquisa iniciada e já socializada nos eventos: 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG e, também, no XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional - ECCI. Para acesso às publicações, consultar Filipak, Figueiredo e Dias (2022a) e Filipak, Figueiredo e Dias (2022b)

² Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em Projeto de Iniciação Científica. E-mail: filipakt@outlook.com

³ Professora coorientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Toledo. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com.

⁴ Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A presente produção científica é integrante do grupo que mede e estuda a Felicidade Interna Bruta em cidades e unidades de vizinhanças, denominadas de bairros. Este artigo finaliza a pesquisa, visto que a mesma conta com outras duas publicações: a primeira publicação foi realizada no 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG (FILIPAK, FIGUEIREDO, DIAS, 2022a) no primeiro semestre de 2022; e a segunda publicação ocorreu no segundo semestre de 2022, durante o XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional do Centro Universitário FAG (FILIPAK, FIGUEIREDO, DIAS, 2022b).

A primeira publicação aborda as fundamentações teóricas para embasamento da produção científica relacionada ao FIB (Felicidade Interna Bruta), assim como sua eficácia como indicador de qualidade de vida no espaço urbano⁵; também discorre sobre o conceito de FIB, FIB Urbano e Unidades de Vizinhança, assim como casos de aplicabilidade do indicador no Brasil. A segunda publicação apresenta a cidade de Cascavel/PR, o bairro Maria Luíza, a metodologia utilizada para a coleta dos dados e, por fim, os resultados obtidos⁶.

Objetivando a finalização da pesquisa, este artigo tem como objetivo geral analisar os resultados obtidos durante a coleta de dados, relatados na última publicação. Para que tal objetivo geral seja alcançado, define-se os seguintes objetivos específicos: i) apresentar referencial teórico para a análise dos dados ii) analisar os dados obtidos iii) comparar os dados obtidos com as pesquisas anteriores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Durante o primeiro título deste artigo, são apresentados referenciais teóricos sobre os critérios de análise dos dados obtidos durante a pesquisa de dados em campo, sendo divididos em: 1) Os nove aspectos do FIB; 2) FIB como Indicador de Desenvolvimento Sustentável. 3) Resultados obtidos nos Bairros Neva, Morumbi e Maria Luíza.

⁵ (ALVARENGA, 2022), (CIPRIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020), (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021), (GIL, 2008), (HELLIWELL, 2021), (IBGE, 2022a), (IBGE, 2022b) (VISÃO FUTURO, 2021), (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018a), (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018b), (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a), (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019b).

⁶ (DIAS, FEIBER, MUKAI, DIAS, 2005), (GEOPORTAL, 2022), (IBGE, 2022c), (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 2022), (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 2016).

2.1 OS NOVE ASPECTOS DO FIB

O FIB foi estabelecido através de 4 pilares centrais: I) desenvolvimento socioeconômico sustentável e equitativo; II) conservação ambiental; III) preservação e promoção da cultura e IV) boa governança. Estes pilares se desdobram ainda em outros nove domínios, que compõem a base do conceito FIB (MOREL, 2015). A seguir serão apresentados os nove domínios do FIB.

1- Bem-Estar Psicológico: é o relacionamento do indivíduo com o ambiente e as condições que está inserido, além de aspectos de satisfação das necessidades básicas, ponderando ainda sobre o estado de humor momentâneo e seu bem-estar mental a longo prazo. (MOREL, 2015).

2- Saúde: Não se trata propriamente da saúde atual dos indivíduos, mas sim qual o acesso destes aos serviços de saúde e sua qualidade. Além disso, segundo Morel (2015) o FIB compreende que é necessária uma boa saúde⁷ para que haja felicidade.

3- Uso Equilibrado do Tempo: Tem relação ao tempo disponível para a realização das tarefas dos indivíduos. De uma forma geral, é evidenciado que indivíduos inspirados pelo desejo de ganhar mais dinheiro, dedicam mais tempo ao seu trabalho e acabam reduzindo seu tempo de lazer e descanso, e, portanto, ficando menos felizes e mais estressados. Além disso, também é possível constatar que quando existe uma concentração de riqueza nas classes mais abastadas, também existe uma concentração de tempo disponível (MOREL, 2015).

4- Educação: Neste domínio, o FIB considera sua qualidade, abrangência e seu alcance. A qualidade, de acordo com Arruda (2009, p.4) está relacionada a capacidade da educação “promover e apoiar o auto empoderamento dos educandos para a autonomia, a cooperação e a solidariedade”. A abrangência tem relação ao conjunto de aspectos abordados, que vão da existência humana, individual até a coletiva. Por último, o alcance é a abrangência da educação por todas as classes sociais e faixas etárias.

5- Diversidade Cultural: A diversidade cultural é compreendida pelo respeito diante das diferenças culturais existentes (MOREL, 2015). Além disso, segundo Arruda (2009) é a com diversidade que há uma riqueza de conhecimentos e saberes, algo impossível diante de uma homogeneidade cultural.

6- Boa Governança: A boa governança tem relação com a gestão de pessoas, instituições, territórios e recursos. No que é pertinente ao FIB, devem ser definidos níveis para todos os tipos de governança, para que desta forma, exista a identificação da carência, eficiência e eficácia destes, abrangendo todas as esferas vivenciadas pelos indivíduos (ARRUDA, 2009).

⁷ Este índice leva em conta apenas a saúde física, visto que a saúde mental e a social são abordadas por outros domínios. Nota do autor.

7- Vitalidade Comunitária: A vitalidade comunitária tem conexão com o potencial humano de criar interações sociais, sejam elas no trabalho, na escola, na família ou em sociedade. (MOREL, 2015).

8- Resiliência Ecológica: a resiliência ecológica tem relação com o potencial que um ecossistema apresenta para se recuperar após intervenções humanas que o modificaram. No que tange o FIB, um equilíbrio entre o padrão de vida e as causas ambientais devem existir. (ARRUDA, 2009). Por conseguinte, deve-se criar consciência e atitude ambiental na população, levando em conta os aspectos da sustentabilidade. (MOREL, 2015).

9- Padrão de Vida: Tem relação com as necessidades materiais e a economia real. O FIB identifica o padrão de vida que uma população apresenta, e, através disso, quais deficiências devem ser supridas através de políticas públicas. É importante ressaltar que o desenvolvimento econômico é importante, mas deve acompanhar, simultaneamente, o desenvolvimento social e humano. (ARRUDA, 2009).

2.2. FIB COMO INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 1972 foi criado o FIB, com o intuito de propiciar aos governantes orientações referentes à felicidade da população, já que indicadores como o PIB e o IDH não abrangem tal aspecto, tendo em vista somente o aspecto econômico, gerando uma lacuna quanto a aspectos sustentáveis e sociais, que fora preenchida pelo FIB (BORELLI, TORRES, s.d.; ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, (2018b).

Enquanto o PIB prende-se a valores numéricos e ao progresso através da renda, o FIB proporciona uma maior conexão com o indivíduo, possibilitando conhecer as emoções dos indivíduos, o seu modo de vivência e saúde. Dessa forma, o FIB permite aferir de uma forma mais humanitária o desenvolvimento da sociedade e o que pode ser melhorado. (CARVALHO, 2019).

Apesar disso, o FIB apresenta-se como um complemento dos demais indicadores sociais, considerando que para pessoas menos abastadas uma renda maior assim como um padrão de vida mais alto contribuiria para o aumento da felicidade, enquanto que para indivíduos com maior renda, itens como amizade, lazer e família aparentam ser mais importantes que a economia. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018b).

2.3. RESULTADOS OBTIDOS NOS BAIRROS NEVA, MORUMBI E MARIA LUÍZA

O presente trabalho é uma continuação a pesquisa iniciada por Zanon, Dias e Figueiredo (2019b) nos bairros Neva e Morumbi, objetivando realizar um comparativo entre o bairro com maior poder aquisitivo e o com menor poder aquisitivo. Desse modo, tal tópico tem o intuito de apresentar uma comparação entre os resultados obtidos nos bairros Neva, Morumbi e o atualmente pesquisado, bairro Maria Luíza.

Almejando uma análise do FIB entre os bairros com maior e menor poder aquisitivo na cidade de Cascavel, foi desenvolvida uma métrica para aferição destes índices, resultando no cálculo do IPTU/ha (Imposto Predial Territorial Urbano por Hectare).

Os estudos utilizaram da escala Psicométrica de Linkert, com notas que variam de 1 a 5 e posteriormente convertidas em porcentagem com variação de 0% a 100%, correspondendo assim, a “nada feliz” e “sempre feliz”. Os questionários foram aplicados no bairro Morumbi (menor poder aquisitivo) e Neva (maior poder aquisitivo). Morumbi, obteve nota de 52,3%, equivalente a “às vezes feliz”, enquanto o Neva obteve nota de 63,4%, que equivale a “bastante feliz”. Estes dados podem ser visualizados na Figura 01:

Figura 01 – Resultados do FIB dos bairros Neva e Morumbi em Cascavel/PR.

	Morumbi					Neva					FIB total entre bairros
Dominios	Norte %	Leste %	Sul %	Oeste %	Total do bairro por domínios	Norte %	Leste %	Sul %	Oeste %	Total do bairro por domínios	
Bem-estar psicológico	77,4	54,1	58,3	100	72,4%	72,5	81,6	76,8	82,4	78,3%	75,3%
Saúde	77,5	15,2	66,2	65,0	55,9%	56,5	66,0	35,6	69,3	56,8%	58,3%
Educação	43,7	37,5	36,2	58,7	44,0%	68,0	51,0	53,1	66,2	59,5%	51,7%
Cultura	21,2	62,5	27,5	57,8	42,2%	63,5	70,5	56,8	35,0	56,4%	49,3%
Uso do tempo	81,2	81,3	56,2	68,7	71,8%	77,5	67,5	71,8	71,8	72,1%	71,9%
Governo	35,0	10,0	33,7	20,0	24,6%	54,0	44,5	42,5	46,8	66,9%	45,7%
Vitalidade da comun.	70,0	46,2	27,5	73,7	54,3%	64,0	83,0	68,7	69,3	71,2%	62,7%
Ecologia	60,0	55,0	55,0	55,0	56,2%	62,5	68,5	49,3	81,5	65,4%	60,8%
Padrão de vida	78,4	73,9	95,4	66,0	48,4%	52,8	59,4	72,5	81,5	66,5%	57,4%
Total por região	60,4	48,4	50,6	62,7	52,3% ¹	52,8	65,5	58,2	65,3	63,4% ²	57,8% ³

Fonte: Zanon, Dias, Figueiredo (2019b).

Análises dos Resultados Obtidos para a Medição do Índice de Felicidade Interna Bruta no Bairro Maria Luíza na Cidade de Cascavel/Pr

Como apresentado anteriormente, esta pesquisa também obteve os resultados do FIB do bairro Maria Luíza (Filipak, Dias, Figueiredo, 2022b). Para a realização do mesmo, foi realizado a setorização do bairro em quadrantes, A, B, C e D. O bairro Maria Luíza obteve o resultado de 69,91%, ou “bastante feliz”. Os resultados podem ser observados na Figura 02:

Figura 02 – Resultados do FIB no bairro Maria Luíza

DOMÍNIOS	QUADRANTE A	QUADRANTE B	QUADRANTE C	QUADRANTE D	TOTAL POR DOMÍNIO
Bem-estar psicológico	93,62%	77,00%	85,37%	89,62%	86,40%
Saúde	75%	71%	61%	83,75%	72,81%
Educação	90%	61%	35%	60%	61,56%
Cultura	61%	55,00%	87,50%	61,25%	66,25%
Uso do tempo	88%	50,00%	50,00%	56,25%	60,94%
Governo	64%	63%	78%	45,00%	62,19%
Vitalidade da comunidade	95%	68%	83%	81,25%	81,56%
Ecologia	58,75%	70%	43%	55,00%	56,56%
Padrão de vida	100%	45%	100%	78,37%	80,94%
TOTAL POR QUADRANTE	80,54%	62,21%	69,07%	67,83%	69,91%

Fonte: Produzido pelo autor, com dados da coleta do FIB.

3. METODOLOGIA

A metodologia empregada para a análise dos dados obtidos na pesquisa é fundada na definição dos nove domínios anteriormente apresentados, assim como na comparação aos dados apresentados por outras pesquisas realizadas em bairros de Cascavel/PR.

Primeiramente, para obtenção do valor de FIB do bairro Maria Luíza, foi realizada uma pesquisa de campo que utilizou questionário desenvolvido por Figueiredo, Dias e Zanon (2021), que utiliza de critérios que se relacionam com as definições originais do FIB. As notas dadas pelos entrevistados podem variar entre 1 e 5, e foram posteriormente transformados em porcentagem e somados para que fosse possível chegar à média de cada domínio, em cada questionário, em seguinte de cada quadrante, e, por fim, da unidade de vizinhança. Os valores encontrados, quando transformadas em porcentagens, variam entre nunca feliz e sempre feliz, sendo o valor entre 0 e 12% equivalente a nunca feliz, entre 12,6 e 37,5% equivalente a raramente feliz, entre 37,6 e 62,5% significa às vezes feliz, entre 62,6% e 87,5% a bastante feliz, e, por fim, entre 87,6 e 100% equivalem a sempre feliz (CIPRIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020).

A partir destes valores, que já estão disponíveis na segunda publicação desta pesquisa⁸, será desenvolvido uma análise da porcentagem obtida em cada domínio, buscando compreender as razões que justificam este resultado. Em seguida, serão comparados os valores de FIB já

⁸ Consultar Filipak, Dias e Figueiredo (2022b).

encontrados por Zanon, Dias e Figueiredo (2019b) em dois bairros da cidade de Cascavel/PR, sendo Neva e Morumbi, com os desta pesquisa, objetivando constatar se existem valores muito divergentes, e, se caso existam, a razão pela discrepância.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir serão apresentados os resultados e analisados obtidos na coleta do FIB do bairro Maria Luíza, além de comparados com os dados já obtidos dos bairros Neva e Morumbi (ZANON, FIGUEIREDO e DIAS, 2019b; FILIPAK, FIGUEIREDO e DIAS, 2022b)

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NO BAIRRO MARIA LUÍZA

Como mencionado, o bairro Maria Luíza obteve um resultado no FIB de 69,91%, classificado como “bastante feliz”. Observando os resultados dos domínios isoladamente, é possível constatar que o “bem-estar psicológico” é o mais bem colocado, com 86,40%, ou “bastante feliz”. Em contrapartida, o domínio com pior resultado foi a Ecologia, com apenas 56,56%, ou “Às vezes feliz”. A Figura 03 apresenta todos os domínios e sua classificação:

Figura 03 – Resultados do FIB (Separados por domínio) no bairro Maria Luíza

Domínio	Total (%)	Classificação
Bem-estar psicológico	86,40%	Bastante Feliz
Saúde	72,81%	Bastante Feliz
Educação	61,56%	Bastante Feliz
Cultura	66,25%	Bastante Feliz
Uso do tempo	60,94%	Bastante Feliz
Governo	62,19%	Bastante Feliz
Vitalidade da comunidade	81,56%	Bastante Feliz
Ecologia	56,56%	Às Vezes Feliz
Padrão de vida	80,94%	Bastante Feliz

Fonte: Produzido pelo autor, com dados da coleta do FIB.

Realizando uma análise comparativa entre os nove domínios do FIB e os resultados obtidos no bairro Maria Luíza, constata-se a ausência da classificação de “nunca feliz” e “raramente feliz”

Análises dos Resultados Obtidos para a Medição do Índice de Felicidade Interna Bruta no Bairro Maria Luíza na Cidade de Cascavel/Pr

nos domínios. Além disso, é possível verificar que todos os domínios, com exceção de Ecologia, são classificados como “bastante feliz”.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS BAIRROS NEVA, MORUMBI E MARIA LUÍZA

A metodologia do IPTU/ha criada por Zanon, Dias Figueiredo (2019b) objetivou descobrir qual o bairro com menor e maior poder aquisitivo na cidade de Cascavel. No entanto, foram divulgadas o IPTU/ha dos demais bairros do município, elencados na Figura 04. Em vermelho, estão destacados os bairros da pesquisa original: Neva e Morumbi, além do objeto de estudo desta pesquisa: Maria Luíza.

Figura 04 – IPTU/ha por bairros em Cascavel/PR

BAIRROS	ÁREA em ha	SOMA DO IPTU	IPTU/ha
1 - CENTRO	612,83	R\$15.172.295,60	24.757,76
2 - CANCELLI	349,268	R\$1.787.589,85	5.118,10
3 - COUNTRY	202,581	R\$2.416.580,96	11.928,96
4 - SÃO CRISTÓVÃO	287,906	R\$1.980.820,23	6.880,09
5 - PACAEMBU	242,925	R\$1.552.209,39	6.389,67
6 - REGIÃO DO LAGO	534,3	R\$2.481.866,48	4.645,08
7 - MARIA LUÍZA	174,043	R\$1.221.112,54	7.016,15
8 - PARQUE SÃO PAULO	311,572	R\$3.087.757,87	9.910,25
9 - NEVA	259,467	R\$3.239.233,93	12.484,18
10 - PIONEIROS CATARINENSE	256,297	R\$837.457,48	3.267,53
11 - SANTA CRUZ	312,692	R\$759.415,97	2.428,64
12 - ALTO ALEGRE	218,133	R\$1.054.583,81	4.834,59
13 - COQUEIRAL	178,621	R\$1.564.211,77	8.757,15
14 - PARQUE VERDE	217,445	R\$945.866,08	4.349,91
15 - CANADÁ	468,092	R\$640.957,33	1.369,30
16 - BRAZMADEIRA	181,435	R\$376.264,34	2.073,82
17 - INTERLAGOS	286,074	R\$444.612,03	1.554,19
18 - FLORESTA	308,906	R\$1.028.981,98	3.331,05
19 - BRASÍLIA	256,236	R\$780.714,53	3.046,86
20 - PERIOLO	210,29	R\$502.356,82	2.388,88
21 - MORUMBI	470,595	R\$349.023,97	741,67
22 - CATARATAS	213,341	R\$461.059,29	2.161,14
23 - CASCAVEL VELHO	787,125	R\$811.826,09	1.031,38
24 - UNIVERSITÁRIO	565,346	R\$1.916.629,96	3.390,19
25 - SANTA FELICIDADE	440,943	R\$1.140.286,88	2.586,02
26 - 14 DE NOVEMBRO	256,337	R\$469.774,28	1.832,64
27 - GUARUJÁ	171,465	R\$550.916,49	3.213,00
28 - SANTOS DUMONT	99,565	R\$264.081,10	2.652,35
29 - FAG	156,061	R\$856.191,69	5.486,26
30 - ESMERALDA	332,032	R\$452.941,99	1.364,15
31 - RECANTO TROPICAL	276,381	R\$1.196.168,71	4.327,97
TOTAL:	9638,304	R\$ 57.787.704,09	155.318,94

Fonte: Zanon, Dias e Figueiredo (2019b), adaptado pelo autor.

Como relatado anteriormente, o bairro Morumbi tem o menor IPTU/ha da cidade, e o bairro Neva tem o maior IPTU/há. O bairro Maria Luíza tem o terceiro maior IPTU/ha da cidade, ficando atrás do Country⁹, e do bairro Neva.

Enquanto comparado o valor final bruto do FIB, é possível constatar que o bairro Maria Luíza possui o maior valor entre os três. Também é possível visualizar a maior presença de domínios na classificação “bastante feliz”, sendo oito no bairro Maria Luíza, cinco no Neva, e apenas dois no bairro Morumbi.

O domínio “Ecologia”, o único classificado como “Às vezes feliz” no bairro Maria Luíza, também obteve a mesma classificação no bairro Morumbi, enquanto o bairro Neva obteve “bastante feliz”. Já no domínio Governo, ponto contrastante entre o bairro Morumbi e Neva, é possível constatar uma classificação no bairro Maria Luíza similar ao do bairro Neva.

Essas similaridades entre o bairro Neva e Maria Luíza podem ser justificadas pelos seus índices de IPTU/ha, ambos bastante elevados. No entanto, o bairro Maria Luíza, mesmo tendo um IPTU/ha consideravelmente menor, obteve uma classificação maior em seis de nove domínios, além de um índice de FIB total maior que o do bairro Neva, indo na contrapartida da afirmação “o dinheiro traz felicidade”.

Figura 05 – IPTU/ha por bairros em Cascavel/PR

Domínios	Total (%)		
	Morumbi	Neva	Maria Luíza
Bem-estar psicológico	72,40%	78,30%	86,40%
Saúde	56,00%	56,80%	72,81%
Educação	44,00%	59,50%	61,56%
Cultura	42,20%	56,40%	66,25%
Uso do tempo	71,80%	72,10%	60,94%
Governo	25,00%	66,90%	62,19%
Vitalidade da comunidade	54,00%	65,40%	81,56%
Ecologia	56,00%	65,50%	56,56%
Padrão de vida	48,00%	56,80%	80,94%
FIB Total	52,30%	63,40%	69,91%

Legenda	Raramente Feliz	Às vezes feliz	Bastante Feliz
---------	-----------------	----------------	----------------

Fonte: Zanon, Dias e Figueiredo (2019b), adaptado pelo autor.

⁹ O bairro Country é objeto de estudo de outro trabalho integrante do grupo de pesquisa que estuda o FIB na cidade de Cascavel/PR, do qual este trabalho também faz parte. Consultar (SANTOS, FIGUEIREDO, DIAS, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa referente ao FIB do bairro Maria Luíza teve início no primeiro semestre de 2022, com a publicação do artigo no 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG (FILIPAK, FIGUEIREDO, DIAS, 2022a), onde foram apresentadas as aproximações teóricas relevantes para o desenvolvimento da pesquisa.

Em continuidade, foi realizada a publicação da segunda etapa desta pesquisa através de artigo no XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional (FILIPAK, FIGUEIREDO, DIAS, 2022b), no segundo semestre de 2022, apresentando os dados aferidos a campo e a obtenção do FIB final do bairro Maria Luíza.

A partir disso, a presente publicação objetiva realizar uma análise destes resultados e ainda realizar uma comparação entre os resultados obtidos nesta pesquisa e os dados apresentados na pesquisa já finalizada por Zanon, Dias e Figueiredo (2019b).

Foi possível compreender através do desenvolvimento desta pesquisa a importância da utilização de um índice que considera a felicidade individual dos habitantes de um determinado bairro, cidade, estado ou país, juntamente com dados ambientais, de maneira oposta aos demais índices utilizados, que avalia apenas dados econômicos. É possível afirmar ainda que, com estudos voltados para a felicidade interna bruta, seja possível propor políticas públicas com enfoque para os problemas específicos de uma população específica, uma vez que cada unidade de vizinhança tem suas particularidades.

No entanto, a pesquisa não deve se encerrar nesta etapa. É proposto a continuidade a pesquisa iniciada na cidade de Cascavel/PR por Zanon, Dias e Figueiredo (2019b) e com seguimento do estudo do bairro Maria Luíza, além dos bairros Country, Periolo e Santos Dumont, conduzidos de forma paralela por outros pesquisadores integrantes do mesmo grupo de pesquisa, para assim, finalizar a constatação do FIB municipal de Cascavel além da sugestão do desenvolvimento desta pesquisa em outros núcleos urbanos, como feito por Cipriani, Dias, Figueiredo (2020).

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Darlan. **Brasil cai para a 13ª posição no ranking de maiores economias do mundo**. G1, 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/03/04/brasil-cai-para-a-13a-posicao-no-ranking-de-maiores-economias-do-mundo.ghtml>> Acesso em: 21 abr. 2022.

ARRUDA, Marcos. As nove dimensões do FIB. In: Curso para Comunicadores, 2009, Porangaba, SP. **Anais de PIB ou FIB? Felicidade Interna Bruta**. Porangaba, SP: Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul - PACS, 2009, p. 1-9.

BORELLI, Elizabeth, TORRES, Ana Rafaela. **O Desafio da Métrica da Felicidade Interna Bruta para um Desenvolvimento Sustentável**. Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA. Disponível em: < <http://www.engema.org.br/XVIENGEMA/261.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2022.

CARVALHO, Maiara Vieira Gomes de. **Felicidade Interna Bruta (FIB) e Desenvolvimento**. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2019. Disponível em: < <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/63868/MAIARA%20VIEIRA%20GOMES%20DE%20CARVALHO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 06 out. 2022.

CIPRIANI, Simoni; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. Índice de felicidade interna bruta: o caso do perímetro urbano de Mercedes/PR. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 10, no 2E, jul/dez 2020 – Edição Especial Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1369>>. Acesso em: 25 fev.2022.

DIAS, Caio Smolarek; FEIBER, Fúlvio Natércio; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Smolarek. **Cascavel: Um Espaço no Tempo. A História do Planejamento Urbano**. Cascavel: Sintaagma Editores, 2005.

FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana; DIAS, Solange Irene Smolarek; ZANON, Roberto. Utilização da felicidade interna bruta em diagnósticos, proposições e aferições de políticas públicas em unidades de vizinhança. In: **UIA2021RIO Research proceedings 27th world congress of architects**. Whashington, DC, USA: ACSA Press. 2021.

FILIPAK, Thiago Moreto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Aproximações teóricas para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Maria Luíza na cidade de Cascavel/PR. In: **Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade**, 17-19 de maio de 2022a.

FILIPAK, Thiago Moreto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Metodologia e resultados obtidos para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Maria Luíza na cidade de Cascavel/PR. In: **Anais do XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 24-28 de outubro de 2022b.

GEOPORTAL. **Cascavel**. Instituto de Planejamento de Cascavel, 2022. Disponível em: <<https://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>>. Acesso em: 13 de jun. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HELLIWELL, John, F; *et al.* **WHR World Happiness Report 2021**. Nova Iorque, Estados Unidos: Sustainable Development Solutions Network, 2021. Disponível em: < <https://happiness-report.s3.amazonaws.com/2021/WHR+21.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cascavel:** População. IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>>. Acesso em: 23 abr. 2022a.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Curitiba:** População. IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>>. Acesso em: 23 abr. 2022b.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cascavel-PR:** panorama. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>> Acesso em: 01 ago. 2022c.

MOREL, Aline Pereira Sales; et al. Dinheiro não traz felicidade? Algumas revelações do indicador de Felicidade Interna Bruta. **REUNA**. Belo Horizonte, MG, v. 20, n. 3, p. 83-108, set. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL. **Diagnóstico do Plano Diretor**. Município de Cascavel. Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Cascavel. Cascavel-PR, 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL. **História**. Município de Cascavel, 2022. Disponível em: <<https://cascavel.atende.net/cidadao/pagina/historia>>. Acesso em: 04 ago. 2022.

SANTOS, Ana Julia Kuznik; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Metodologia e resultados obtidos para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Maria Luíza na cidade de Cascavel/PR. In: **Anais do XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 24-28 de outubro de 2022.

VISÃO FUTURO. **Histórico do FIB**. 2015. São Paulo: Visão do Futuro. Disponível em: <<http://www.visaofuturo.org.br/pdfs2/Hist%C3%B3rico%20do%20FIB.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Fundamentos arquitetônicos sobre a felicidade interna bruta. In: **Anais do 16º Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 22-26 de outubro de 2018a.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Felicidade Interna Bruta como fator de sustentabilidade ambiental: aproximações teóricas no caso de Maringá/PR. In: **Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade Urbana**, 5-7 de dezembro de 2018b. Vitória/ES.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. A felicidade interna bruta como política urbana. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 9, no 2, jul/dez 2019a. Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1057>>. Acesso em: 25 fev.2022.

ZANON, Roberto; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. **Felicidade interna bruta:** o caso de um bairro rico e de um bairro pobre. 1ª ed.- Cascavel PR: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019b. Disponível em: <<https://onedrive.live.com/?cid=0A9CBCE7496A2FCE&id=A9CBCE7496A2FCE%21161&parId=A9CBCE7496A2FCE%21111&o=OneUp>>. Acesso em 25 fev. 2022.